



WHO / Yoshi Shimizu 2019

Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas 2025

Documento de Apoio

Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas 2025

Documento de Apoio

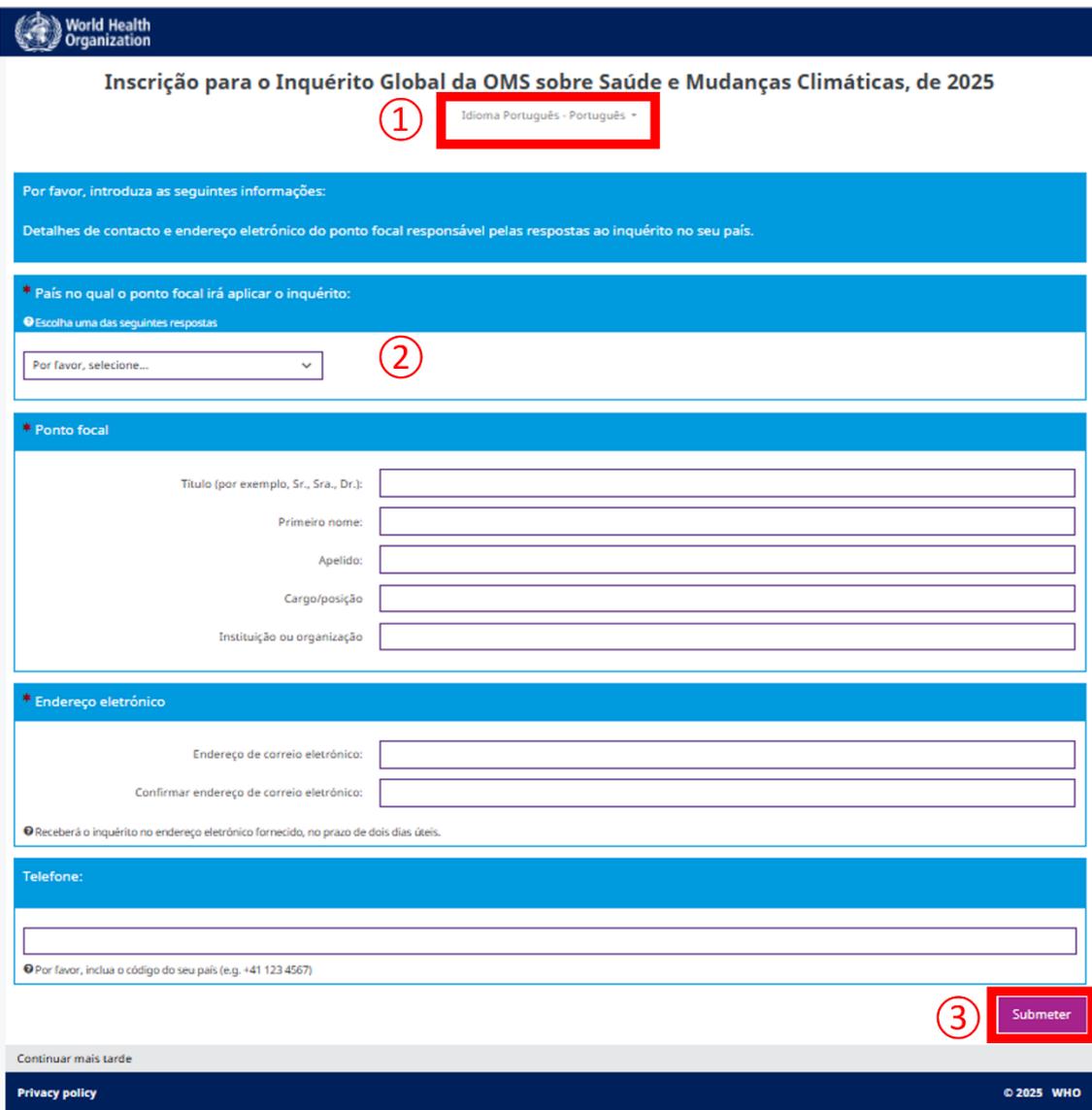
Índice

1. Como fazer a inscrição para o inquérito	1
2. Como responder ao inquérito	2
3. Contexto	4
4. Principais resultados	4
5. Glossário	5
6. Anexo 1: Política de dados da OMS	9

1. Como fazer a inscrição para o inquérito

1) Inscreva-se como ponto focal no Ministério da Saúde para responder ao inquérito, utilizando o *link* fornecido pela OMS (ver abaixo):

- Português: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=pt>
- Inglês: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=en>
- Árabe: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=ar>
- Chinês: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=zh-Hans>
- Francês: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=fr>
- Russo: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=ru>
- Espanhol: <https://extranet.who.int/dataformv6/index.php/119153?lang=es>



World Health Organization

Inscrição para o Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas, de 2025

1 Idioma Português - Português -

Por favor, introduza as seguintes informações:

Detalhes de contacto e endereço eletrónico do ponto focal responsável pelas respostas ao inquérito no seu país.

* País no qual o ponto focal irá aplicar o inquérito:

Escolha uma das seguintes respostas

Por favor, seleccione...

2

* Ponto focal

Título (por exemplo, Sr., Sra., Dr.):

Primeiro nome:

Apelido:

Cargo/posição

Instituição ou organização

* Endereço eletrónico

Endereço de correio eletrónico:

Confirmar endereço de correio eletrónico:

Receberá o inquérito no endereço eletrónico fornecido, no prazo de dois dias úteis.

Telefone:

Por favor, inclua o código do seu país (e.g. +41 123 4567)

3 Submeter

Continuar mais tarde

Privacy policy

© 2025 WHO

Figura 1: Um exemplo da página de inscrição

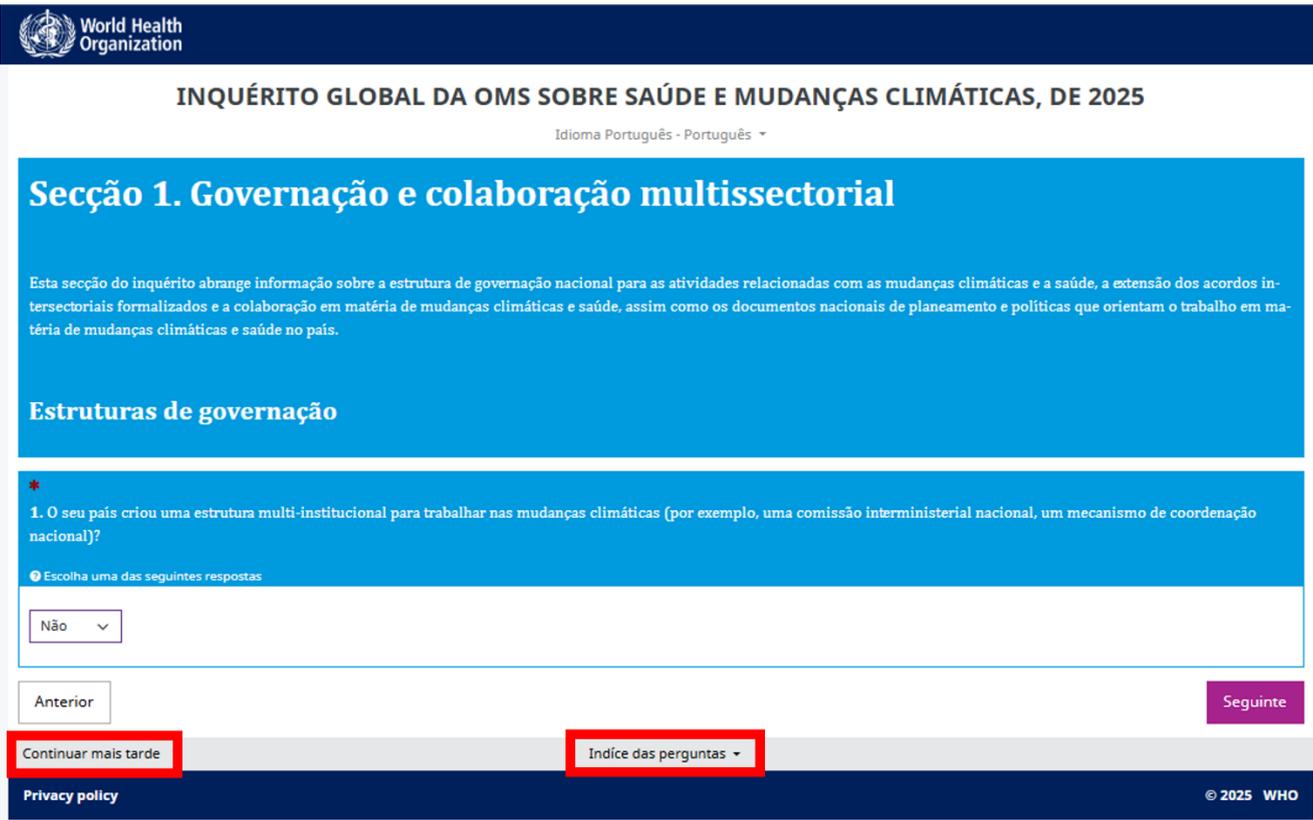
- ① Selecione um dos seis idiomas oficiais da OMS
- ② Preencha as informações necessárias: certifique-se de que envia o endereço de e-mail do

principal responsável do Ministério da Saúde pela resposta ao inquérito.

- 3) Clique em “Submeter”

2. Como responder ao inquérito

- 1) No prazo de dois dias úteis após o registo como ponto focal, será enviado, de climatehealthmonitoring@who.int, para o endereço de e-mail registado, um *link* personalizado para o inquérito real. Por favor, guarde o e-mail, pois o *link* incluído será necessário para aceder ao inquérito, até que este esteja concluído.
- 2) Abra o e-mail e clique no *link* personalizado para começar a responder ao inquérito global.
- 3) Se pretender visualizar outras páginas, antes de responder às perguntas obrigatórias, clique em “Índice de Perguntas” na parte inferior central do ecrã.
- 4) Antes de sair, clique em “Continuar mais tarde” no canto inferior esquerdo do ecrã para guardar as suas respostas. Isso permitir-lhe-á fechar e voltar para concluir o inquérito a qualquer momento, usando o mesmo *link*. Utilize um computador portátil ou um computador de mesa para responder ao inquérito — evite utilizar dispositivos móveis ou tablets.



World Health Organization

INQUÉRITO GLOBAL DA OMS SOBRE SAÚDE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS, DE 2025

Idioma Português - Português ▾

Secção 1. Governação e colaboração multisectorial

Esta secção do inquérito abrange informação sobre a estrutura de governação nacional para as atividades relacionadas com as mudanças climáticas e a saúde, a extensão dos acordos intersectoriais formalizados e a colaboração em matéria de mudanças climáticas e saúde, assim como os documentos nacionais de planeamento e políticas que orientam o trabalho em matéria de mudanças climáticas e saúde no país.

Estruturas de governação

*
1. O seu país criou uma estrutura multi-institucional para trabalhar nas mudanças climáticas (por exemplo, uma comissão interministerial nacional, um mecanismo de coordenação nacional)?

Escolha uma das seguintes respostas

Não ▾

Anterior

Seguinte

Continuar mais tarde

Índice das perguntas ▾

Privacy policy

© 2025 WHO

Figura 2: Antes de sair, clique em “Continuar mais tarde” no canto inferior esquerdo do ecrã para guardar as suas respostas. Se pretender visualizar outras páginas, antes de responder às perguntas obrigatórias, clique em “Índice de Perguntas” na parte inferior central do ecrã.

Nota importante: Pode partilhar o *link* personalizado com colegas, se necessário. No entanto, recomendamos que apenas uma pessoa responda ao inquérito. Se partilhar o *link* com outras pessoas e para evitar perdas não intencionais de dados, certifique-se de que o inquérito não é aberto, nem editado, por várias pessoas ao mesmo tempo. As consultas com os colegas podem ser feitas utilizando a versão offline do Microsoft Word do inquérito, antes de submeter as respostas *online*.

3. Contexto

O progresso global na resposta do sector da saúde às mudanças climáticas é monitorizado pelo Inquérito da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas. Este inquérito é enviado às autoridades nacionais de saúde que, em colaboração com outros ministérios e partes interessadas relevantes, fornecem informações atualizadas sobre áreas-chave, incluindo:

- Governança e colaboração multissetorial (estruturas institucionais, planeamento nacional, avaliações de vulnerabilidade e adaptação, investigação e provas, e considerações sociais, de género e de equidade)
- Vigilância integrada de riscos e alerta precoce
- Sistemas de saúde de baixo carbono, sustentáveis e resilientes ao clima (força de trabalho em saúde, sistema de saúde de baixo carbono e instalações de saúde de baixo carbono e resilientes ao clima)
- Financiamento (fundos governamentais/ministeriais e fundos internacionais/externos/privados)

As atualizações regulares sobre estes indicadores-chave de saúde e mudanças climáticas ajudam a fornecer perspetivas sobre a implementação de políticas e planos de saúde e mudanças climáticas; o estado das avaliações da vulnerabilidade da saúde e da capacidade de resposta às mudanças climáticas; e compreender melhor as barreiras para atingir as prioridades de adaptação e mitigação da saúde. Através da monitorização global da resposta do sector nacional de saúde às mudanças climáticas, é possível desenvolver uma visão geral do progresso geral realizado pelos governos de todo o mundo. Além disso, este processo ajuda a identificar o trabalho que ainda falta para proteger melhor as populações dos impactos das mudanças climáticas na saúde.

O inquérito global da OMS sobre saúde e mudanças climáticas é realizado a cada três anos.

Mais informações sobre o Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas podem ser encontradas aqui: <https://www.who.int/teams/environment-climate-change-and-health/climate-change-and-health/evidence-monitoring/global-survey>

4. Principais resultados

As respostas ao inquérito da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas de 2025 serão utilizadas para uma série de resultados, incluindo:

- Relatório do Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas, de 2025
- Relatórios de base sobre o indicador do Décimo Quarto Programa Geral de Trabalho (GPW 14) da OMS sobre sistemas de saúde mais resilientes ao clima que abordam os riscos e impactos para a saúde (resultado 1.1) e outros indicadores de resultados relacionados com o GPW14.
- Relatórios de base sobre aspetos relevantes do Plano de Ação Global sobre Mudanças Climáticas e Saúde

- Acompanhar o progresso e apoiar a implementação de quadros e compromissos regionais essenciais em matéria de saúde e mudanças climáticas, como:
 - Política da OPAS para o Reforço da Ação do Sector da Saúde Orientada para a Equidade em Matéria de Mudanças Climáticas e Saúde;
 - Tecer saúde para famílias, comunidades e sociedades na região do Pacífico Ocidental (2025-2029);
 - Declaração da Sétima Conferência Ministerial Europeia sobre Ambiente e Saúde (Budapeste, 2023): acelerar a ação para pessoas mais saudáveis, um planeta próspero e um futuro sustentável;
 - Quadro para a construção de sistemas de saúde sustentáveis e resilientes ao clima na Região Africana da OMS 2024–2033;
 - Declaração de Malé sobre a criação de sistemas de saúde resilientes às mudanças climáticas; Plano de ação regional do Sudeste Asiático para a estratégia global sobre saúde, ambiente e mudanças climáticas 2020-2030: ambientes saudáveis para populações mais saudáveis; e
 - Mudanças climáticas, saúde e ambiente: um quadro de ação regional do Mediterrâneo Oriental, 2023-2029
- Perfis atualizados dos países da CQNUAC da OMS sobre saúde e mudanças climáticas

5. Glossário

Avaliação da resiliência climática das unidades de saúde

A avaliação da resiliência climática das unidades de saúde refere-se a um processo através do qual os planeadores de saúde e/ou os gestores das unidades de saúde avaliam se uma unidade de saúde é capaz de responder, recuperar e adaptar-se a choques e tensões relacionados com o clima, ao mesmo tempo que aproveitam as oportunidades para melhorar as funções e os serviços.

Avaliação da Vulnerabilidade e Adaptação (V&A) às Mudanças Climáticas e à Saúde

Uma avaliação da vulnerabilidade e adaptação às mudanças climáticas e à saúde (V&A) é um processo e uma ferramenta que permite aos países avaliar quais as populações mais vulneráveis a diferentes tipos de efeitos na saúde causados pelas mudanças climáticas, identificar fraquezas nos sistemas que deveriam protegê-las e especificar intervenções para a preparação e resposta. As avaliações podem também melhorar as provas e a compreensão das ligações entre o clima e a saúde na área da avaliação, servir como uma análise de base contra a qual as alterações no risco de doença e as medidas de proteção podem ser monitorizadas, proporcionar a oportunidade de desenvolver capacidades e fortalecer o argumento a favor do investimento na proteção da saúde.

Sistemas de alerta precoce de saúde (SAP) baseados no clima

Os sistemas de alerta precoce de saúde (SAP) baseados no clima visam antecipar os riscos o mais cedo possível e desencadear respostas de alerta precoce para evitar ou reduzir o impacto e preparar-se para uma resposta eficaz. No contexto de um ambiente e cenário de riscos em rápida mudança, os sistemas de alerta precoce são uma ferramenta valiosa para desenvolver a capacidade de adaptação e a resiliência climática dos sistemas de saúde. Um SAP de saúde com base no clima inclui os seguintes

elementos principais ([WHO, 2021](#)):

- monitoriza as condições ambientais;
- prevê condições de alto risco e inicia vigilância ativa;
- envia alertas e comunicações; e
- possui um mecanismo estabelecido para a resposta precoce.

Sistema de alerta precoce para eventos climáticos extremos

Um sistema de alerta precoce para eventos climáticos extremos é um sistema integrado que alerta as pessoas para as condições meteorológicas perigosas e informa as ações dos governos, comunidades e indivíduos para minimizar os impactos ([WMO, 2022](#)).

Fontes de financiamento governamentais/ministeriais

As fontes de financiamento governamentais/ministeriais incluem todo o financiamento dos orçamentos públicos nacionais e subnacionais.

Gases com efeito de estufa (GEE)

Constituintes gasosos da atmosfera, tanto naturais como antropogénicos, que absorvem e emitem radiação em comprimentos de onda específicos dentro do espectro de radiação emitido pela superfície da Terra, pela própria atmosfera e pelas nuvens. Esta propriedade provoca o efeito de estufa. O vapor de água (H₂O), o dióxido de carbono (CO₂), o óxido nitroso (N₂O), o metano (CH₄) e o ozono (O₃) são os principais GEE na atmosfera terrestre. Os GEE produzidos pelo homem incluem o hexafluoreto de enxofre (SF₆), os hidrofluorcarbonetos (HFC), os clorofluorcarbonetos (CFC) e os perfluorcarbonetos (PFC); vários deles também destroem o O₃ (e são regulados pelo Protocolo de Montreal).

Cobenefícios da mitigação para a saúde

Os cobenefícios da mitigação das mudanças climáticas para a saúde referem-se aos potenciais benefícios para a saúde humana que podem ser obtidos com a implementação de políticas que reduzam as emissões de gases com efeito de estufa e/ou os poluentes climáticos de curta duração e promovam sociedades sustentáveis e de baixo carbono. Por exemplo, os esforços para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa no sector dos transportes podem resultar numa redução da poluição atmosférica e em maiores níveis de atividade física, como andar de bicicleta ou caminhar, reduzindo conseqüentemente os riscos de doenças respiratórias, doenças cardiovasculares, diabetes e obesidade. Por outro lado, algumas políticas de mitigação climática podem causar danos à saúde humana ou podem não maximizar os potenciais ganhos em saúde.

Plano Nacional de Adaptação Sanitária (PNAS)

Um plano nacional de adaptação sanitária (PNAS) é um plano nacional desenvolvido pelo Ministério da Saúde para abordar os riscos das mudanças climáticas para a saúde através da adaptação e da resiliência. Um PNAS é desenvolvido como parte do processo do plano nacional de adaptação (PNA).

Sistema de vigilância sanitária

Um sistema de vigilância sanitária é a recolha, análise e interpretação contínua e sistemática de dados

relacionados com a saúde, de forma a planejar, implementar e avaliar práticas de saúde pública. ([WHO, 2017](#)).

Fontes de financiamento internacionais/externas/privadas

As fontes de financiamento internacionais/externas/privadas são aquelas que não provêm do governo nacional. Incluem bancos de desenvolvimento (por exemplo, Banco Mundial), doadores multilaterais (por exemplo, Fundo de Adaptação, Fundo Verde para o Clima, Fundo Global), doadores bilaterais (por exemplo, assistência ao desenvolvimento), fundos filantrópicos e fundos do sector privado, entre outros.

Estratégias de Desenvolvimento de Baixas Emissões a Longo Prazo (LT-LED)

As Estratégias de Desenvolvimento de Baixas Emissões a Longo Prazo (LT-LED) são planos abrangentes desenvolvidos pelos países para fazer a transição para economias de baixo carbono ao longo de um período prolongado, geralmente abrangendo várias décadas. Estas estratégias descrevem formas de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e, ao mesmo tempo, promover o crescimento económico e o desenvolvimento sustentáveis. As LT-LED têm como objetivo orientar as políticas e os investimentos nacionais para atingir metas climáticas de longo prazo, como as definidas pelo Acordo de Paris, com ênfase na resiliência e na sustentabilidade ambiental.

Memorando de Entendimento (MOU)

Um memorando de entendimento (MOU) é um acordo formal entre duas ou mais partes que descreve os termos e os detalhes de um entendimento ou acordo mútuo, observando as intenções de todas as partes envolvidas.

Informações meteorológicas

As informações meteorológicas referem-se a informações meteorológicas de curto prazo, informações meteorológicas sazonais ou informações meteorológicas de longo prazo.

Mecanismo Multissetorial

Um mecanismo multissetorial pode ser interno (apenas o Ministério da Saúde) ou externo (entre o Ministério da Saúde e outros setores, organizações e especialistas determinantes da saúde).

Plano Nacional de Adaptação (PAN)

O processo do Plano Nacional de Adaptação (PAN) foi estabelecido no âmbito da agenda da CQNUMC/Acordo de Paris para ajudar os países menos desenvolvidos (PMD) a abordar as necessidades de adaptação a médio e longo prazo. Os principais objetivos do processo do PAN são reduzir a vulnerabilidade aos impactos das mudanças climáticas através da construção de capacidade de adaptação e resiliência, e facilitar a integração da adaptação às mudanças climáticas no planeamento do desenvolvimento.

Comunicação Nacional (NC)

A comunicação nacional (CN) é um relatório que cada Parte da Convenção elabora periodicamente de acordo com as orientações desenvolvidas e adotadas pela Conferência das Partes (COP).

Estratégia Nacional de Saúde e Mudanças Climáticas

Uma estratégia nacional de saúde e mudanças climáticas fornece uma estrutura e/ou guia abrangente que informa o trabalho do governo sobre as mudanças climáticas e a saúde. Uma estratégia define, frequentemente, os principais objetivos e as metas e princípios que informam o desenvolvimento de planos e programas de saúde e mudanças climáticas (por exemplo, planos nacionais de saúde e adaptação [PNSA]).

Contribuição Nacionalmente Determinada (CND)

As contribuições nacionalmente determinadas (CND) são promessas feitas pelos países descrevendo os seus compromissos para reduzir as emissões nacionais de gases com efeito de estufa e adaptar-se aos impactos das mudanças climáticas. Estes contributos são uma componente essencial do Acordo de Paris, representando os esforços pretendidos por cada país para atingir as metas climáticas globais. As CND são submetidas à UNFCCC e estão sujeitas a atualizações periódicas, normalmente de cinco em cinco anos, para refletir uma maior ambição e progresso.

Áreas operacionais dos programas de redução de riscos de catástrofes e emergências de saúde

Exemplos de áreas operacionais de programas de redução de riscos de catástrofes e emergências de saúde incluem infraestruturas, logística, compras, cadeia de abastecimento, viagens e transportes. Exemplos de ações para reduzir as emissões de GEE destas áreas operacionais incluem: compra e armazenamento eficientes de equipamentos e medicamentos; compra e transporte sustentáveis de alimentos; transporte de baixo carbono para doentes e profissionais de saúde; cadeia de abastecimento sustentável de baixo carbono; consumo e conservação sustentáveis e de eficiência energética (por exemplo, em edifícios, utilização de tecnologias digitais, etc.).

Emissões de âmbito 1, 2 e 3 em sistemas de saúde de baixo carbono

As emissões de âmbito 1 em sistemas de saúde de baixo carbono são emissões diretas de atividades de sistemas de saúde ou sob o seu controlo, as emissões de âmbito 2 são emissões indiretas de eletricidade, aquecimento e arrefecimento adquiridos e utilizados pelos sistemas de saúde, e as emissões de âmbito 3 são todas as outras emissões indiretas (por exemplo, da cadeia de abastecimento)

Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC)

A COP é o órgão de decisão da CQNUMC, que se reúne anualmente para avaliar o impacto das medidas tomadas pelas Partes e os progressos alcançados. Todos os Estados Partes da CQNUMC estão representados na COP.

6. Informações de contacto

Caso tenha alguma dúvida ou necessite de mais informações relativamente ao Inquérito Global da OMS sobre Saúde e Mudanças Climáticas, de 2025, queira contactar: climatehealthmonitoring@who.int

6. Anexo 1: Política de dados da OMS

[WHO Data Policy webpage](#). O texto integral da política pode ser consultado [AQUI](#).

Traduções da seguinte declaração da política de dados da OMS: [AR](#), [EN](#), [FR](#), [SP](#), [RU](#), [ZH](#)

Declaração da política de dados da OMS

Os dados são a base de todas as ações criteriosas de saúde pública e os benefícios da partilha de dados são amplamente reconhecidos, incluindo os benefícios científicos e de saúde pública. Sempre que possível, a Organização Mundial de Saúde (OMS) deseja promover a partilha de dados de saúde, incluindo, entre outros, dados de vigilância e epidemiológicos.

Tal como utilizado nesta ferramenta de recolha de dados, o termo "Fornecedor de dados" significa um representante devidamente autorizado do organismo governamental com autoridade para divulgar dados de saúde do país à OMS (ou seja, o Ministério da Saúde ou outra autoridade governamental responsável). O destinatário desta ferramenta de recolha de dados é responsável por garantir que é o Fornecedor de Dados, ou por fornecer esta ferramenta de recolha de dados ao Fornecedor de Dados.

Neste contexto, e sem prejuízo da partilha e publicação de informação nos termos de instrumentos juridicamente vinculativos, ao fornecer dados à OMS, o Fornecedor de dados:

- confirma que todos os dados a fornecer à OMS (incluindo, entre outros, os listados na Tabela 1 abaixo) foram recolhidos de acordo com as leis nacionais aplicáveis, incluindo as leis de proteção de dados destinadas a proteger a confidencialidade das pessoas identificáveis;
- concorda que a OMS terá o direito, sujeito sempre a medidas para garantir o uso ético e seguro dos dados, e sujeito sempre a um reconhecimento apropriado do país, de:
 - i. publicar os dados, despojados de quaisquer identificadores pessoais (tais dados sem identificadores pessoais serão doravante designados por "os Dados") e disponibilizar os Dados a qualquer parte interessada mediante pedido (na medida em que não tenham sido, ou ainda não tenham sido, publicados pela OMS) em termos que permitam a utilização não comercial e sem fins lucrativos dos Dados para fins de saúde pública (desde que a publicação dos Dados permaneça sob o controlo da OMS);
 - ii. utilizar, compilar, agregar, avaliar e analisar os Dados e publicar e divulgar os resultados em conjunto com o trabalho da OMS e de acordo com as políticas e práticas da Organização.

Exceto quando a partilha e a publicação dos dados forem exigidas por instrumentos juridicamente vinculativos (Regulamento Sanitário Internacional (2005), Regulamento de Nomenclatura da OMS de 1967, etc.), o Fornecedor de Dados pode, em relação a determinados dados, optar por não participar (em qualquer parte) no acima exposto, notificando a OMS por escrito no endereço abaixo, desde que tal notificação identifique claramente os dados em causa e indique claramente o âmbito da exclusão (em referência ao acima referido), e desde que sejam apresentadas razões específicas para a exclusão..

Diretor de Estratégia, Política e Informação (SPI)
Organização Mundial de Saúde
20, Avenida Ápia
1211 Genebra
Suíça

Tabela 1. Lista de tipos de dados fornecidos à OMS (não exaustiva)

Tipos de dados	Exemplos
Inquéritos domiciliários apoiados pela OMS	Grupo Consultivo Estratégico de Peritos da OMS (SAGE) sobre Vacinação, Abordagem STEPwise da OMS para a vigilância (STEPS), Inquérito Mundial de Saúde
Dados de mortalidade dos registos da unidade	(Atualmente não recolhidos pela Sede da OMS, mas pelo Escritório Regional da OMS para as Américas/OPAS)
Dados agregados de mortalidade	Base de dados de mortalidade da OMS
Dados agregados das unidades de saúde	Dados do DHIS 2.0 (atualmente não recolhidos pela Sede da OMS, mas os dados hospitalares são recolhidos pelo Escritório Regional da OMS para a Europa)
Dados das unidades de saúde baseados em casos	Dados do Registo Global de Queimaduras da OMS
Dados de despesas de saúde	Base de Dados de Despesas Globais com a Saúde da OMS (Indicadores das Contas Nacionais de Saúde)
Inquéritos em unidades de saúde	Disponibilização de medicamentos e diagnósticos
Dados de investigação em saúde (exceto ensaios clínicos) b, c	Investigações de caso-controlo, estudos de coorte prospetivos
Inquéritos a informadores-chave	Existência de leis nacionais sobre trânsito rodoviário
Relatórios de inquéritos nacionais	Prevalência de hipertensão ou consumo de tabaco
Dados da vigilância das doenças	Prevalência do VIH em mulheres grávidas ou resultados do tratamento da tuberculose
Vigilância de doenças de notificação obrigatória	Número total de casos de peste

^a Nota: a recolha de dados das unidades de saúde com base em casos, como os do Registo Global de Queimaduras da OMS, não carece de aprovação dos Estados-Membros da OMS.

^b Relatório mundial de saúde 2013: inquérito para a cobertura universal. Genebra: Organização Mundial de Saúde; 2013.

(http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/85761/2/9789240690837_eng.pdf).

^c Declaração da OMS sobre a divulgação pública dos resultados dos ensaios clínicos. Genebra: Organização Mundial de Saúde; 2015

(<http://www.who.int/ictrp/results/en/>).